

Unidades de investigação nacionais captaram mais 34 milhões de euros de fundos comunitários



[Nuno Miguel Silva](#) 28 Março 2020, 16:41

As áreas da saúde e da engenharia representam 77% dos novos projetos aprovados no programa 'Widening' do Horizonte 2020.



As unidades de investigação nacionais captaram mais 34 milhões de euros de financiamento europeu, com uma taxa de sucesso de 32%, superior à média da União Europeia, que se fixou nos 18%.

As áreas da saúde e da engenharia representam 77% dos novos projetos aprovados no programa 'Widening' do Horizonte 2020.

“Os investigadores nacionais captaram 34 milhões de euros com 22 projetos aprovados nos concursos ‘Twinning’ e ‘ERA Chairs’ no âmbito do programa ‘Spreading Excellence and Widening Participation (Widening)’, incluído no programa-quadro de apoio à investigação e à inovação da União Europeia, o Horizonte 2020. As entidades nacionais obtiveram assim uma taxa de sucesso de 32%, superior à média da União Europeia que

se fixou nos 18%”, revela um comunicado do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, liderado por Manuel Heitor.

De acordo com esse documento, “uma parte significativa dos projetos aprovados são da área da saúde, nomeadamente na investigação em novas terapias antivíricas e imunologia, doenças do cérebro e neurológicas e na saúde do envelhecimento”.

“Os projetos aprovados na área da engenharia centram-se na segurança alimentar, biotecnologia alimentar, sistemas sustentáveis de energia, materiais sustentáveis e digital. Existem ainda projetos financiados nas áreas da biotecnologia marinha, ambiente e inovação social”, explica o referido comunicado.

No âmbito desta ronda de candidaturas a este programa de financiamento comunitário, foram apresentadas 551 propostas no espaço os 27 Estados-membros da União Europeia, 437 na alçada no ‘Twinning’, 114 para o ‘ERA Chairs’. Foram aprovados 97 projetos, 77 no ‘Twinning’, 20 no ‘ERA Chairs’.

Portugal apresentou 69 propostas, 51 no ‘Twinning’, 18 no ‘ERA Chairs’. O nosso país viu aprovados 22 projetos, 13 no ‘Twinning’, nove no ‘ERA Chairs’.

O financiamento total da União Europeia no âmbito deste programa foi de 119 milhões de euros, 69 milhões de euros no ‘Twinning’, 50 milhões de euros sob a alçada do ‘ERA Chairs’.

O financiamento obtido por Portugal ascendeu aos citados 34 milhões de euros, 12 milhões de euros no ‘Twinning’ e 22 milhões de euros no ‘ERA Chairs’.

Os projetos aprovados em Portugal abrangem as áreas de ambiente, engenharia, biotecnologia, saúde, ciências sociais e ciências naturais, entre outras.

Entre as unidades de investigação nacionais que serão financiadas no âmbito deste programa estão a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, o IMM – Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, Universidade de Aveiro, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento (Lisboa), I3S – Instituto de Biologia Molecular e Celular, Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, Universidade do Porto, IGC – Instituto Gulbenkian de Ciência, Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias, INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Superior Técnico, Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiente, Centro de Neurociências e Biologia Molecular, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, I3S – Instituto de Biologia de Engenharia Biomédica e Universidade Nova de Lisboa.

“Este financiamento será direcionado para integrar as entidades nacionais em redes de colaboração internacionais de referência, com vista a desenvolver campos de investigação específicos, e para atrair e reter recursos humanos altamente qualificados”,

assegura o comunicado do Ministério da Ciência, acrescentando que “o norte foi a região do país a obter mais financiamento, 13,5 milhões de euros, e Lisboa e Vale do Tejo foi a região que conseguiu mais projetos aprovados (nove)”.

“No Alentejo, o projeto ‘Waste to Hydrogen’, do Instituto Politécnico de Portalegre, recebeu um financiamento de quase 900 mil euros”, assinala o referido comunicado.

O Horizonte 2020 integra-se no programa-quadro de apoio à investigação e à inovação na União Europeia, e é composto por quatro instrumentos: ‘Teaming’, ‘Twinning’, ‘ERA-Chair’ e ‘COST Actions’.

Nesta última chamada lançada no âmbito do programa ‘Widening’ do Horizonte 2020 estiveram a concurso oportunidades no âmbito dos instrumentos ‘Twinning’ e das ‘ERA Chairs’.

O ‘Twinning’ apoia uma rede de colaboração institucional que visa o fortalecimento de um campo de investigação específico numa instituição com elevado potencial científico de um país ‘Widening’, que se liga a pelo menos duas instituições líderes na Europa.

As atividades incluem intercâmbio de investigadores, visitas de peritos, ações de formação, organização e participação em ‘workshops’ e conferências, disseminação e comunicação.

Por seu turno, o ‘ERA Chair’ visa a atração de recursos humanos altamente qualificados (o/a investigador/a ‘ERA Chair’ e a sua equipa) para universidades e centros de investigação, bem como a implementação de mudanças estruturais necessárias para que essas instituições académicas ou de investigação atinjam a excelência científica de forma sustentada.